

supposta, maldade, ou supposta de Pascoaes.

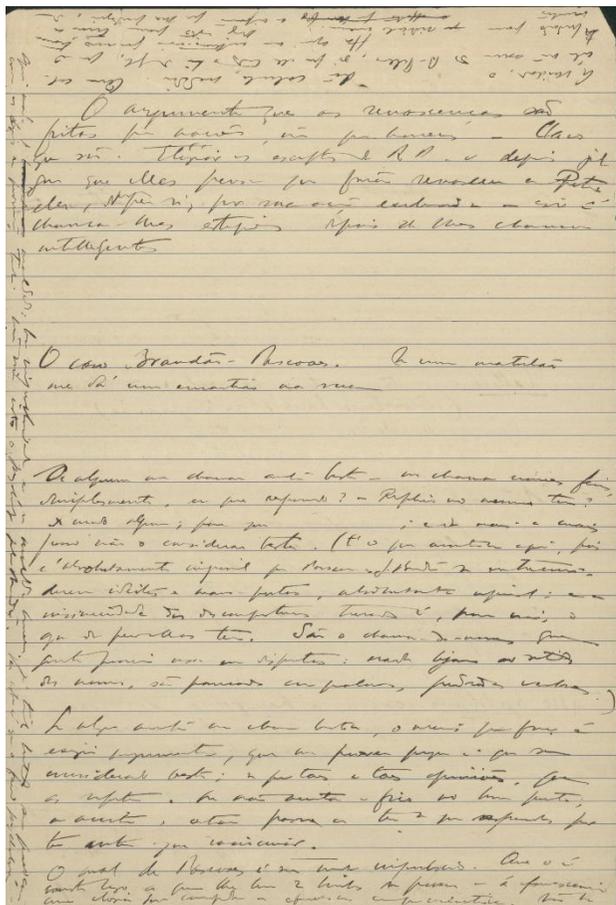
- 1) Concepção integral da natureza-alma:  
A folha que tombava... (Teixeira de Pascoaes)  
E mal o luar os molha... (Jaime Cortesão)
- 2) Concepção objectiva, interpenetrada e lateral de natureza e alma, interpenetração  
... E em redor  
Nocturnos, mudos sonhos me envolviam,  
Possuindo a minha alma e se infiltrando  
Tão fundo na minha alma - que um momento  
Numa só treva em mim se confundiam  
Sonhos e pensamentos... (Antonio Corrêa d'Oliveira. O Pinheiro Exilado p. 13)
- 3) Paralelo conceito objectivo de natureza e alma  
(literatura franceza contemporanea)  
(nem grandes poetas nem grandes dramaturgos, por causa da coexistencia, não fusão, dos dois objectivismos).

Não confundir:

- (1) Expressão complexa da corrente com outras expressões complexas.
- (2) Expressão característica da corrente com outras parecidas, casuaes n'outras correntes, por exaggeros ou desvios (e.g. Ce que dit la bouche d'ombre cf. Blake)
- (3) Expressão {...}

|No symbolismo| começou a transposição de sensações que é |o principio| da fusão da sensação de natureza com o sentimento de alma.

Isto (de Basílio Telles) é manifestamente ridiculo: eram ~~todas~~ as condições sentimentais muitas vezes ridiculas, mas e quando se exprimem como vaidosas, quando fallam de si, ou, quando muito quando apoucam outros. Ora o caso aqui é opposto totalmente.



O argumento que as renascenças são feitas [por nações], não por homens - claro que são. Elogiar os escriptores da Republica Portuguesa e depois julgar que elles procuram por fusão renascer a Patria, elles, cada um por si, por sua acção exclusiva - isso é chamar-lhes estupidos depois de lhes chamar intelligentes.

O caso Brandão-Pascoaes. Se um matulão me dá um encontrão na rua {...}

Se alguém me chamar amanhã besta - me chamar nomes feios, simplesmente, o que respondo? - Replico no mesmo tom? De modo algum; para que {...}; e de mais a mais posso não o considerar besta. (É o que acontece aqui, pois é absolutamente impossivel que Pascoes e J. Brandão se entreconsiderem idiotas e maus-poetas, absurdamente impossivel; e a incisividade das descomposturas tomadas é, por isso, o que de paralellas teem. São o chamar-de-nomes que gente parecida usa em disputas: nada ligam ao sentido dos nomes, são pensados como palavras, pedradas verbaes.)

Se alguém amanhã me chamar besta, o mais que faço é exigir argumentos, que me provem porque é que sou considerado besta; se por taes e taes opiniões, que as reporte. Ou não acceita - fico no meu ponto; ou acceita e então passa a ter a que responder por ter antes que racciocinar.

O mal de Pascoaes é ser muito impulsivo. Que o é nota logo a quem lhe leia 2 linhas de prosa - á efervescencia como elogio deve corresponder a efervescencia correspondiva. Não ha aqui nada de ~~bondade~~ maldade; ha impulsividade e, se maldade houver, já tinha notado ser posição com os elogios se posição tinha. Não viu isto o psychologo Julio Brandão. Ver isto é que o faria psychologo.

A vaidade, o {...} dão calculo, medida. Que calculo não escreve do Basilio Telles, só que elle traz o |\*livro de facto|, que é {...} Ha aqui o entusiasmo generico, transformado para {...} e ridiculo enorme. Digo isto para tirar a muitos {...} o ~~effeito que me fez~~ a impressão que lhe produziu, da

---

## DIREITOS ASSOCIADOS

---

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).